



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Trigésima Sessão Ordinária do 1º Período Ordinário da 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos vinte e um dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e cinco, sob a Presidência do vereador Renan Monteiro Guimarães, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior, Darlison da Silva Gomes, Marta Monteiro Godinho, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Edcarlos de Souza Azevedo, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Manoel Lucivaldo Siqueira, Rosivaldo da Costa Junior, Antônio Junior de Souza Leite, Antônio Picanço Cardoso Júnior, Miguel Ângelo de Oliveira Canto; Mônica Franco dos Anjos e Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando ao 2º Secretário, que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário, que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento nº 019/25, da vereadora Mônica Franco, pede que seja oficiado a Secretaria da SEINFRA, que seja realizado um estudo técnico e a doação necessárias para mudança de local da tubulação do beco da Barreirinha; Requerimento nº 003/25, do vereador Manoel Bochecha, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal, solicitando a continuidade da obra do barracão da comunidade Paraná do Abuí, localizado no território quilombola Alto Trombetas I; Requerimento nº 014/25, do vereador Júnior Leite, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal solicitando mais de 05 conchas e um caminhão para limpeza de lixos de quintal; Requerimento nº 017/25, do vereador Toninho Picanço, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal, solicitando a definição de um espaço público destinado a pratica do grau (manobras com motocicletas) com infraestrutura adequada para garantir a segurança dos praticantes, espectadores e demais envolvidos; Requerimento nº 016/25, do vereador Renan Guimarães, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal e a secretaria municipal de educação, solicitando a implantação de um sistema de monitoramento por câmeras nas escolas da rede municipal de ensino; Requerimento do vereador Rosivaldo Junior, pede que seja oficiado ao



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Prefeito Municipal, solicitando a reforma das quadras poliesportivas e a área de lazer e de convivência da praça do centenário; Requerimento nº 004/25, do vereador Manoel Bochecha, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal, solicitando a construção de um novo prédio para Escola Municipal de Ensino Fundamental Boa Vista - Trombetas, localizada na comunidade quilombola Boa Vista; Requerimento nº 005/25, do mesmo vereador, pede que seja oficiado ao Prefeito solicitando a reforma e ampliação do barracão comunitário da comunidade quilombola Sagrado, localizado no território quilombola Alto Trombetas I; Projeto de Lei nº 038/25, do vereador Renan Guimarães, que Institui a Semana e o Dia Municipal da Juventude Oriximinaense no Município de Oriximiná, e dá outras providências; Projeto de Lei nº 039/25, de autoria dos vereadores Darlison Silva, Monica Franco, Renan Guimarães, Junior Leite, Ivalter Barbosa, Edcarlos Azevedo, Miguel Canto e Keké Batista, que dispõe sobre a Instituição do mecanismo de avaliação anônima de prevenção ao assédio moral contra servidores públicos municipal temporários e/ou efetivos, e dá outras providências; Projeto de Lei nº 031/25, que institui as Diretrizes Municipais de Atendimento à População em situação de rua e a criação da casa de passagem – Bom Samaritano no Município de Oriximiná, e dá outras providências; Ofícios nrs. 122 e 155/25, recebidos do prefeito municipal; Ofício nº 007/25, recebido do chefe de gabinete do prefeito; Ofício nº 211/25, expedido ao Secretário de Obras. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Toninho Picanço, reportou-se sobre o requerimento que apresentou nesta sessão solicitando do Gestor Municipal a definição de um espaço público destinado a pratica do grau (manobras com motocicletas) com infraestrutura adequada para garantir a segurança dos praticantes, espectadores e demais envolvidos. Lembrou o nobre vereador que na sessão anterior este Parlamento aprovou um projeto de lei de sua autoria proibindo a pratica do grau também em vias públicas, mas se faz necessário a criação de um espaço com estrutura adequado com segurança, como também que seja estabelecido critérios, para a pratica dessas manobras com responsabilidade. Finalizou solicitando o apoio dos nobres vereadores na aprovação do seu requerimento. Com a palavra o vereador Miguel Canto, manifestou sua preocupação sobre o requerimento do vereador Toninho Picanço, acrescentando que a pratica de grau, não é um tipo de esporte, tanto que é proibido pelo código de trânsito brasileiro, nem mesmo em local adequado, portanto não devemos permitir a pratico de grau em nenhum, para que o nosso município não seja penalizado futuramente. Agora existe outras alternativas que podem ser regulamentadas



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

em Oriximiná como o motocross. Diante o exposto manifestou antecipadamente o voto contrário ao referido requerimento. A seguir fez uso da palavra a vereadora Monica Franco, dizendo concordar com as colocações do vereador Miguel, a pratica de grau, acrescentando que além de ser proibido pelo código brasileiro de trânsito é perigoso por colocar em risco a vida de quem pratica esse tipo de manobras em motocicletas. Disse ainda que devemos nos atentar o que pode se tornar lei ou que já é lei em nosso município. Disse ainda que já foi protocolado nesta Casa projetos de leis como mesmo teor de leis já existentes. Portanto devemos cobrar para que a lei seja colocada em prática. Finalizou manifestando antecipadamente seu voto contrário ao requerimento do vereador Toninho Picanço. A seguir ocupou a tribuna o vereador Junhão, dizendo que ouviu atentamente a leitura das matérias do expediente desta sessão, onde foi apresentado um requerimento do vereador Junior Leite, solicitando do Poder Público, que disponibilize cinco conchas para coleta do lixo de quintal, disse que infelizmente isso não vai resolver, porque a cidade toda esta tomada por lixo, principalmente na periferia da cidade. Em relação ao requerimento do vereador Toninho Picanço, disse que realmente a pratica de grau, é perigoso, inclusive já teve vítimas fatais, portanto, não é viável aprovarmos o referido requerimento. Ainda com a palavra o vereador Junhão teceu comentários sobre outra pratica que estão realizando na cidade, dando socos, isto é um tipo de violência, inclusive o prefeito está incentivando essa pratica o que é lamentável. Com a palavra a vereadora Keké Batista, disse que sempre defendeu para que nenhum Edil fosse de encontro aos trabalhos apresentados pelos vereadores, sendo que, em algumas situações precisamos nos manifestar contrário, até porque vem de encontro com a legislação em vigor, até porque a função deste Poder é elaborar leis, no que devemos defendermos a legalidade das mesmas. Em relação ao requerimento do vereador Toninho Picanço, disse que o código de transito brasileiro proíbe a pratica de grau, então não devemos incentivar, até porque é crime, inclusive futuramente esta Casa pode levar a culpa se algo de errado vier acontecer com a pratica de grau em nosso município, seja onde for. Com a palavra o vereador Marcelo Sarubbi, disse que seria interessante apresentarem um requerimento solicitando a retirado do fusca que se encontra de forma irregular ao lado do prédio da prefeitura, embaixo de uma tenda, que deve ser paga com recursos públicos, o que é inaceitável. Em relação ao lixo nas vias públicas, disse que realmente todas as vias públicas da cidade estão tomadas por lixo e buracos. Em relação a pratica de socos que está sendo realizada na cidade, disse ser um tipo de violência, o que é



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

pior que o prefeito está incentivando esse tipo de violência, o que é revoltante. A seguir ocupou a tribuna o vereador Renan Guimarães, reportando-se sobre o requerimento que apresentou nesta sessão, solicitando do Prefeito Municipal a implantação de um sistema de monitoramento por câmeras nas escolas da rede municipal de ensino. Justificou seu trabalho falando da importância do vídeo de monitoramento em frente aos educandários do nosso município, que vai inibir práticas criminosas, controlar o acesso de pessoas estranhas ao ambiente escolar e garantir a integridade dos alunos, professores e demais servidores, além de promover um ambiente mais seguro e acolhedor para toda a comunidade escolar. Finalizou solicitando o apoio dos nobres na aprovação do seu trabalho. Não havendo mais nenhum mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou aos Líderes Partidários. Com a palavra a vereadora Mônica Franco, reportou-se sobre o Projeto de Lei, apresentado nesta sessão por alguns vereadores, do qual também, que Instituição do mecanismo de avaliação anônima de prevenção ao assédio moral contra servidores públicos municipal temporários e/ou efetivos, acrescentando que se faz necessário uma lei dessa natureza, para que nenhum servidor público seja destrutado, desrespeitado em seu local de trabalho. Manifestou sua solidariedade a servidora Natalina, pela forma desagradável que foi tratada neste Poder, pediu desculpa a mesma, dizendo que muitas das vezes o grau de acadêmico, não serve para certas pessoas. Espera que o referido Projeto de Lei seja aprovado, que será de suma importância para todos os servidores públicos desta Casa de Leis. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque, teceu comentários sobre o lixo nas vias públicas da cidade, acrescentando ser um problema antigo, acha que deveria existir um calendário especificando os dias da coleta do lixo. Disse ainda que alguns anos atrás a coleta do lixo é correta, mas atualmente está uma verdadeira bagunça. Em aparte o vereador Toninho Picanço, disse que existe o código de postura do município, onde determina que o lixo de quintal e/ou entulhos é de responsabilidade do proprietário, e o lixo doméstico é de responsabilidade do município, que está fazendo corretamente. Disse ainda que existe pessoas que descartam o lixo nas vias públicas de forma irregular, o que é inaceitável. Em aparte o vereador Junhão, disse que nas gestões anteriores a coleta do lixo era melhor do que atualmente. Enquanto a coleta do lixo de quintal e entulhos, disse que tem muitas pessoas que não tem condições de pagar caminhão para jogar esse lixo, no que o município deveria dar esse apoio a população. Em aparte a vereadora Keké Batista, disse que realmente no código de postura determina que o lixo de quintal é de responsabilidade do proprietário, agora



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

existe muitas situações que não são cumpridas. Disse ainda que nos governos passados tinha uma empresa que fazia a coleta do lixo doméstico e do quintal, atualmente isso não acontece, mas o município tem recurso para tal finalidade, até porque muitas pessoas não tem condições de pagar um caminhão para jogar o lixo no quintal no lixão. Continuando o vereador Arnaldo, disse que a questão de saúde, se trata também de saúde pública, portanto deve ser tratado com atenção. Em aparte o vereador Miguel Canto, falou de um fato que ocorreu com um senhor de 74 anos, que precisou fazer uma poda de uma árvore, agendou a concha, tirou licença na secretaria de meio ambiente, ou seja, fez todos os tramites legais, sendo que no dia marcado não estava a concha para recolher a galhada, nisso passou o fiscal da prefeitura notificou em seguida multou-o no valor de 1.509,00, no que deixou o senhor em desespero. No que ajudou o senhor a recorrer junto ao órgão competente, aguardado a resposta. Continuando o vereador Arnaldo, disse que a questão do lixo é complexa, acha que precisa haver um debate mais aprofundado sobre este assunto. Em relação ao requerimento do vereador Toninho Picanço, disse que a pratica de grau, é muito perigoso, que pode causa graves consequências, até mesmo de levar a morte do cidadão que pratica essas manobras perigosas. Portanto esta questão deve ser bem analisada por todos nós vereadores. A seguir fez uso da palavra o vereador Miguel Canto, que após fazer suas saudações, reportou-se sobre o projeto de lei que foi apresentado pelos vereadores Darlison Silva, Monica Franco, Renan Guimarães, Junior Leite, Ivalter Barbosa, Edcarlos Azevedo, Keké Batista e o vereador que voz fala, que dispõe sobre a Instituição do mecanismo de avaliação anônima de prevenção ao assédio moral contra servidores públicos municipal temporários e/ou efetivos, acrescentando que o assédio moral disse não ser justo acontecer com os servidores públicos em seus setores de trabalho, sejam destratados, até mesmo serem trados como animal, o que é inadmissível. Disse que o referido projeto de lei é um pedido de socorro dos servidores públicos do nosso municipio. Disse ainda que existe um ditado popular verdadeiro, que diz queres saber quem é a pessoa dar poder a ela. Em aparte o vereador Renan Guimarães, disse que assinou o referido Projeto de Lei, juntamente com outros vereadores, por entender ser de grande relevância, inclusive ouviu um áudio de uma certa situação, foi o que o motivou a assinar o presente Projeto de Lei, para que venha coibir esses abusos, até porque o servidor público deve ser tratado com respeito e educação. Em aparte a vereadora Monica Franco, disse que sempre vai defender os funcionários públicos, e defender os direitos dos mesmos. Lembrou do requerimento que apresentou sobre a redução de servidores no



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

hospital municipal, como também o aumento da carga horaria dos mesmos. Em relação ao Projeto de Lei, disse que assinou, por entender que o servidor público deve ser tratado com respeito. Em aparte a vereadora Keké Batista, disse que o projeto de lei é de suma importância, acrescentando que o servidor público deve ser bem tratado, como também tratar bem as pessoas nas repartições públicos. Em aparte o vereador Arnaldo disse que se trata de um tema complexo, mas é preciso criar mecanismo que venha coibir essas situações que muitas das vezes são constrangedoras. Em aparte com o vereador Carlinho, citou um fato de uma cuidadora de uma determinada escola, que além de ganhar um salário mínimo, pagar mototáxi para chegar no trabalho, a diretora está querendo acrescentar a carga horária da mesma, o que é inaceitável. Em aparte o vereador Darlison Silva, manifestou sua satisfação de ter assinado o referido projeto de lei, que vem coibir que os servidores públicos sejam tratados com desrespeito. Espera que o referido projeto de lei seja aprovado nesta Casa de Leis. Continuando o vereador Miguel, solicitou o apoio dos demais vereadores na aprovação do projeto de lei em questão, que vai coibir que os servidores públicos sejam desrespeitados em seus locais de trabalho. A seguir ocupou a tribuna o vereador Ludugero Junior, inicialmente reportou-se sobre a questão do lixo em nossa cidade, acrescentando ser recorrente até mesmos a nível nacional. Agora em relação a coleta do lixo do quintal, o executivo está colocando à disposição da população as conchas, desde que sejam agendadas. Em aparte o vereador Toninho Picanço, disse que o executivo não está deixando de recolher o lixo de quintal, basta agenda a concha na secretaria responsável. Continuando o nobre vereador reportou-se sobre seu requerimento que apresentou nesta sessão dizendo que a pratica de grau já existe em outros estados, basta que seja regulamentada em nosso município. Continuando o vereador Ludugero Junior, lembrou que na gestão anterior, que a empresa do saudoso Preá era responsável pela limpeza urbana, tinha um calendário da coleta do lixo doméstico e das galadas, mas o calendário não era cumprido por parte da população, portanto é preciso um trabalho de conscientização sobre a questão do lixo em nosso município. Em relação ao requerimento do vereador Toninho Picanço, disse ser viável a preocupação do vereador em querer criar um espaço adequado para a pratica de grau, agora é preciso se ouviu um jurídico da Casa sobre está questão, que também traz uma preocupação em relação ao perigo que pode causar a vida de quem pratica essas manobras perigosas, portanto não vai se manifestar se está certo ou errado. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente interrompeu a sessão, para o



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente, passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Junior Leite. Com a palavra o vereador Toninho Picanço, sugeriu um adendo que fosse solicitado a aquisição de mais cinco conchas para coleta do lixo. No que foi aceito pelo autor. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Rosivaldo Junior. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Renan Guimarães. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lidos e submetidos a discussão os requerimentos do vereador Manoel Bochecha. Ditos Projetos de leis, postos em votação, foram aprovados por unanimidade um a um. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Junior Leite, que requer dispensa de interstício para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final ao Projeto de Lei nº 031/25, lido no expediente da sessão de hoje. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 031/25, que institui as Diretrizes Municipais de Atendimento à População em situação de rua e a criação da casa de passagem – Bom Samaritano no Município de Oriximiná, e dá outras providências. Dito Projeto de Lei, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. O requerimento do vereador Toninho Picanço, foi retirado de pauta pelo autor. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque, reportou-se sobre o áudio do deputado Ângelo Ferrari, na rádio assai, chamando os quinze vereadores de frouxos e covardes, o que é inadmissível, sendo que não é a primeira vez que o referido deputado destrata os vereadores naquele meio de comunicação. Por esta razão o nobre vereador solicitou ao presidente da Casa, que através da assessoria jurídica elaborasse uma Nota de repúdio e encaminhasse a ALEPA, demonstrando a falta de respeito que o deputado Ângelo Ferrari tem para com os vereadores deste Parlamento. Disse ainda que o referido deputado deveria fiscalizar e cobrar sobre a obra de péssima qualidade que foi executada na PA, mais infelizmente isto ele não faz, o que é inaceitável. O vereador Renan, disse que a assessora jurídica da Casa, já elaborou a Nota de Repúdio, para ser encaminhada a ALEPA, após a sessão vai levar ao conhecimento dos vereadores para ser assinada por todos. Com a palavra a



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

vereadora Keké Batista reportou-se sobre o decreto publicado pelo governo federal que apresenta mudanças na graduação nos cursos de direito, medicina, odontologia, enfermagem e psicologia no formato 100% online. O novo decreto proíbe a oferta de cursos 100% à distância em todo o ensino superior. Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas. Disse ainda que existe em Oriximiná, pessoas cursando enfermagem a distância. Portanto é preciso que seja analisada essa questão, até porque o curso de enfermagem se lida com vidas. Com a palavra o vereador Miguel Canto, disse ser importância a vereadora Keké tratar deste assunto, até porque se trata de cursos a distância de grande relevância, agora é preciso que sejam observadas as leis em vigor. Com a palavra o vereador Toninho Picanço, reportou-se sobre os ataques constantes que os vereadores deste Parlamento vêm sofrendo no meio de comunicação local por parte do deputado Ângelo Ferrari, o que é inadmissível, até porque os vereadores estão cumprindo com sua função de fiscalizadores e de trabalharem em prol da população oriximinaense. Disse que o referido deputado deveria cobrar do governo sobre a PA, que foi feito um trabalho de péssima qualidade, sobre a Mirante que já está apresentando problemas na estrutura, sobre a obra da COSANPA que está parada há anos, ao invés de ficar fazendo ataques levianos aos vereadores, isto é crime contra a honra e deve ser coibido. Disse ainda que não é necessário somente a nota de repúdio, como também está Casa entre com uma ação contra o deputado Ângelo Ferrari. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a sessão marcando outra para terça-feira, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário